

RELATÓRIO DE GESTÃO DA CEA

2018

A Comissão de Ética da Antaq, instituída mediante deliberação da Diretoria Colegiada por ocasião da 24ª Reunião Ordinária da Diretoria, realizada em 26/08/2002, e regulamentada pelo seu Regimento Interno (Instrução Normativa nº 2/2009-CEA, de 09/10/2009), é instância deliberativa vinculada tecnicamente à Comissão de Ética Pública da Presidência da República.

Sua finalidade precípua consiste em difundir os princípios da conduta ética do servidor no relacionamento com a sociedade e no resguardo do patrimônio público. Por outro lado, à Comissão de Ética da Antaq compete orientar, supervisionar e atuar como instância consultiva do Diretor-Geral e dos servidores, além de receber e analisar denúncias.

Os princípios éticos, as normas gerais de conduta ética e procedimentos aplicáveis ao processo ético no âmbito da Agência encontram-se formalizados no Código de Ética da Antaq, aprovado pela Portaria nº 012/DG, de 22 de abril de 2003.

Ademais, nos termos da Portaria nº 322/DG, de 11 de dezembro de 2014, a Comissão possui atribuições relativas ao cumprimento da Lei de Conflito de Interesses, a exemplo: da análise preliminar de pedidos de autorização e consultas dos servidores quanto à existência de potencial conflito de interesses entre as atribuições do cargo e atividade privada que desejem desempenhar; e da prestação de informações e orientações sobre como prevenir ou impedir esses conflitos.

A Comissão exerce, portanto, importante papel preventivo com o intuito de minimizar os riscos à integridade.

No âmbito do Mapa Estratégico da Agência 2016/2020, a atuação da Comissão de Ética da Antaq contribui para o alcance dos seguintes objetivos estratégicos:

- ✓ R3 - Fortalecer a imagem e o relacionamento da Antaq com a sociedade; e
- ✓ A3 - Aprimorar o clima organizacional.

Durante o ano de 2018 foram recebidas 5 denúncias de condutas antiéticas, 1 consulta sobre normas gerais de conduta ética e nenhuma consulta sobre conflitos de interesses. Não foi instaurado nenhum processo de apuração de infração ética, de modo que 2 denúncias resultaram em conciliação das partes por mediação da Comissão e as outras 3 foram arquivadas por desistência do interessado. Ao longo do ano houve, ainda, capacitação de membros da Comissão de Ética, divulgação de orientações éticas aos servidores e realização de campanha sobre assédio moral.

Os números evidenciam que os papéis preventivo e conciliador da Comissão foram exercidos em 2018 com eficiência.

Para 2019 a Comissão de Ética da Antaq tem o desafio de reforçar entre os servidores as normas gerais de conduta ética por meio de novas campanhas, fortalecendo sua atuação educativa em defesa da integridade.